

Câmara Municipal de Óbidos		400
Acta nº. 21	Reunião de 02.10.2013	

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 2 DE OUTUBRO DE 2013

--- Aos 2 dias do mês de Outubro do ano de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos com a presença dos vereadores Pedro José de Barros Félix, que presidiu, José Rodrigues Machado, Rita Isabel Ribeiro Zina, Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro e Maria Goreti Gomes Abreu Ferreira. -----

--- Faltaram o Presidente da Câmara -Telmo Henrique Correia Daniel Faria, por se encontrar no estrangeiro em representação do Município, e o vereador Humberto da Silva Marques, por estar de férias.-----

--- Encontravam-se ainda presentes: Cecília Lourenço - Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Rui Vargas - Secretário do Presidente da Câmara, e Pedro Castro - Consultor Jurídico.-----

--- Pelas 9 horas e 48 minutos o vereador Pedro Félix declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato no -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- 359. **APROVAÇÃO DE ACTA**: - Foi presente para aprovação a acta número 20, referente à reunião ordinária desta Câmara, do dia 18 de Setembro de 2013. -----

--- *Aprovada por unanimidade.* -----

--- **INTERVENÇÃO DO VEREADOR PEDRO FÉLIX**: - **Eleições autárquicas** - O vereador Pedro Félix fez uma referência positiva à forma como decorreu a campanha eleitoral e a eleição para os órgãos das autarquias locais no concelho de Óbidos, que se processaram com toda a normalidade. -----

- **Término de mandato autárquico** - O vereador Pedro Félix realçou o excelente desempenho do Dr. Telmo Faria enquanto presidente da câmara municipal de Óbidos e lamentou o facto de ter de cessar funções por força da lei de limitação de mandatos.----- Disse que termina o ciclo Telmo Faria, pelo que convidou os restantes elementos da Câmara a aprovarem um voto expresso de louvor pelo magnífico trabalho que este autarca desenvolveu durante três mandatos e a aprovarem uma proposta de atribuição da medalha de mérito municipal no próximo feriado municipal. -----

Salientou o vereador Pedro Félix que se não fosse a crise que se abateu sobre o país, que impediu que se fizessem um conjunto de iniciativas que estavam devidamente programadas, o desempenho do Dr. Telmo Faria teria tido ainda maior brilho.-----

--- O vereador José Machado disse que se associava a esta proposta, pois que reconhecia no Dr. Telmo Faria um conjunto de qualidades, algumas muito acima da média, sobretudo na promoção da imagem de Óbidos, para a qual teve um papel inquestionável. -----

--- A vereadora Goreti Ferreira referiu que também se associava à proposta, face à análise do trabalho que fez o Dr. Telmo Faria. Porém, o mérito também cabe à equipa que o acompanhou.-----

--- *Considerando a realização das eleições autárquicas do passado dia 29 de Setembro de 2013, estando os órgãos autárquicos e respetivos titulares em período de gestão limitada, ficando impedidos de deliberar ou decidir, designadamente, em relação às matérias previstas no Artº 2º da Lei nº 47/2005, de 29-08, por unanimidade, a Câmara aprovou uma de recomendação para que a Câmara Municipal de Óbidos eleita nas referidas eleições autárquicas aprecie proposta de atribuição de um voto de louvor ao Dr. Telmo Faria e, bem assim, a atribuição da medalha de mérito municipal pelo excelente desempenho das funções de presidente da câmara nos três mandatos que efectuou.*-----

--- O vereador José Machado fez a seguinte declaração de voto: - «Votei a favor da proposta de louvor ao Dr. Telmo Faria, pelos seguintes motivos: -----

Câmara Municipal de Óbidos		401
Acta nº. 21	Reunião de 02.10.2013	

- Em privado e em público, sempre reconheci qualidades pessoais e políticas ao Dr. Telmo Faria, não obstante, como é do conhecimento geral, manter um conjunto de significativas divergências políticas sobre a sua acção concreta no Município de Óbidos. Todavia, procurei que as críticas ao presidente da Câmara Municipal de Óbidos fossem com elevação, tendo usado um estilo muito diferente do que era a prática, pela então oposição, no período anterior à presidência do Dr. Telmo Faria. -----

- Entendo que os principais sucessos do período da presidência do Dr. Telmo Faria foram:

- o reforço da marca Óbidos;-----
- várias iniciativas que tiveram grande visibilidade no Concelho e no País;-----
- o município ter receitas extraordinárias de muitos milhões de euros (as últimas são 7,5 + 10,5 milhões de euros de taxas de empreendimentos turísticos). -----

É pena que muitas das promessas feitas pelo Dr. Telmo Faria, em relação à criação de empregos, não se tivessem concretizado e o desemprego tenha aumentado, nos últimos anos, num ritmo maior do que noutros concelhos vizinhos. -----

Renovo o lamento do facto da não conclusão da revisão geral do PDM, em curso há mais de 12 anos, assim como a falta de manutenção do património edificado e de outras iniciativas e, também, a ausência de justificação clara e objectiva para muitas outras promessas não cumpridas que teriam um importante impacto no tecido económico e social do Concelho (a crise geral dos últimos anos não explica boa parte das promessas não cumpridas).-----

O aspecto mais negativo da segunda parte da liderança do Dr. Telmo Faria, como presidente da Câmara de Óbidos, foi a dívida municipal de médio e longo prazo ter aumentado mais de 4 vezes (nos últimos 6 anos), num período de fartas receitas extraordinárias. -----

Contudo, no momento do Dr. Telmo Faria cessar funções como presidente da Câmara de Óbidos, quero saudá-lo pelo que fez de bem nos 12 anos dos seus mandatos e desejar-lhe muitas felicidades pessoais e profissionais.»-----

--- **INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ MACHADO:** - **Eleições autárquicas** – O vereador José Machado disse que as recentes eleições autárquicas evidenciaram a expressão da vontade popular, designando um conjunto de novos eleitos que, nos órgãos respectivos, desejavelmente contribuirão para o desenvolvimento do concelho nos próximos quatro anos. O vereador José Machado a todos felicitou e desejou votos de mandato profícuo. -----

O vereador José Machado realçou o aumento da abstenção relativamente às eleições anteriores e referiu que importa saber interpretar o sinal claro que a população do concelho enviou no passado domingo, salientando que o partido mais votado para a Câmara e para a Assembleia Municipal não conseguiu atingir o somatório de votos dos restantes concorrentes, situação muito diferente do que sucedeu há 4 e há 8 anos. -----

Estes resultados aconselham uma grande humildade aos eleitos propostos por todos os partidos que concorreram em Óbidos, os quais devem estar mais atentos aos problemas reais do Município e do Concelho, sempre ao lado das pessoas. -----

- **Dívidas a receber pelo Município de Óbidos** – O vereador José Machado disse que ultimamente foi afirmado em público pelos principais responsáveis do município de Óbidos que as dívidas a receber são no valor de 11 milhões de euros, sendo esse valor idêntico às dívidas a pagar, pelo que a situação financeira municipal é boa.-----

Prosseguiu o vereador José Machado dizendo que esse valor de dívidas a receber está desactualizado, sendo actualmente muito inferior. Acrescentou que os milhões de euros de receita extraordinária de taxas dos empreendimentos turísticos não têm sido utilizados para amortizar a dívida. Afirmou o vereador José Machado que este ano a dívida municipal a

Câmara Municipal de Óbidos		402
Acta nº. 21	Reunião de 02.10.2013	

pagar a médio e a longo prazo aumentou em mais 3,8 M € e que foi omitida a dívida da empresa municipal. -----

Face ao que expôs, o vereador José Machado solicitou que lhe seja comunicado o valor actualizado e discriminado das dívidas municipais a pagar e a receber. -----

--- O vereador Pedro Félix referiu que essa informação seria enviada ao vereador José Machado. -----

--- **INTERVENÇÃO DA VEREADORA GORETI FERREIRA:** - **Praia do Rio Cortiço** - A vereadora Goreti Ferreira alertou para o perigo que representa a escadaria de acesso à praia do Rio Cortiço, que está desassoreada na base, podendo ruir a qualquer momento, o que põe em causa a segurança das pessoas. -----

--- O vereador Pedro Félix esclareceu que o Município de Óbidos não tem nada a ver com aquela infraestrutura. A Câmara apenas poderá intervir se não estiverem reunidas as condições de segurança, mas nunca efectuar obras de reparação, pois que o terreno é do domínio público marítimo e a concessão é atribuída pelo Ministério do Ambiente. -----

- **S.C.R. Gaeirense** - A vereadora Goreti Ferreira questionou a recente afirmação do presidente da Câmara, proferida no contexto da campanha eleitoral, de que a responsabilidade do pagamento de obras no campo de futebol do Gaeirense era apenas do Plaza Oeste e não da direcção daquela associação. -----

Lembrou a vereadora Maria Goreti Ferreira que, quando era presidente da direcção daquela associação, assinou conjuntamente com outros membros da sua direcção, uma letra bancária de valor superior a 50.000 €, para pagamento ao empreiteiro Virgílio Cunha. Acrescentou que antes e depois da assinatura da letra bancária houve reuniões da direcção do Gaeirense com representante do Plaza Oeste e também da Câmara Municipal sobre este problema e que nunca foi dito que a direcção do Gaeirense tinha responsabilidade naquela dívida. Prosseguiu dizendo que a letra não foi paga no prazo devido e que isso motivou anotação nos registos do Banco de Portugal, situação muito desagradável para os dirigentes associativos que tinham assinado aquele documento. -----

--- O vereador Pedro Félix esclareceu que como contrapartida pela utilização dos terrenos e instalações desportivas do Gaeirense, o Plaza Oeste estabeleceu um protocolo com esta associação no valor de um milhão de euros de obra. O termos do protocolo foram aprovados em assembleia geral do clube e, na sequência desse acordo, o Gaeirense contratou um empreiteiro para colocação do piso sintético do campo de futebol. -----

Nesta medida, a responsabilidade do pagamento será do Gaeirense, mediante transferências do Plaza Oeste, nos termos do protocolado, pois que quem mandou fazer os trabalhos foi o Gaeirense com a cobertura financeira do Plaza Oeste. -----

--- O vereador José Machado disse que se afigurava que os directores do Gaeirense que assinaram a letra foram induzidos em erro, o que originou esta situação muito desagradável, tendo este problema provocado instabilidade nos corpos gerentes daquela associação. -----

--- Passou-se de seguida à apreciação dos assuntos incluídos na -----

----- ORDEM DO DIA: -----

--- 360. **24ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO:** - Foi presente a informação que se transcreve: - «Assunto - **24.ª Modificação ao Orçamento da Despesa e PPI 2013** -----

De forma a ajustar as dotações disponíveis as necessidades atuais de cabimento da despesa, verificou-se a necessidade de reforçar as dotações dos documentos previsionais. Assim, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e por delegação de competências conforme n.º 1 do artigo 65.º da referida Lei, em conjugação com o despacho de subdelegação de competências nos termos do

Câmara Municipal de Óbidos		403
Acta nº. 21	Reunião de 02.10.2013	

n.º 2 do artigo 69.º do mesmo diploma legal, submete-se a consideração do Sr. Vereador Humberto Marques a 24ª modificação ao Orçamento da Despesa e PPI para 2013, para aprovação.

Reforços/diminuições - 42.503,02 euros -----

Despesas correntes - 8.500,00 euros -----

Despesas de capital - 34.003,02 euros. -----

A Técnica Superior, Alexandra Margarida G R Almeida». -----

--- ***A Câmara tomou conhecimento.*** -----

--- 361. **25ª MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO:** - Apresentada a informação com o teor seguinte: «Assunto - **25.ª Modificação ao Orçamento da Despesa 2013** -----

De forma a ajustar as dotações disponíveis as necessidades atuais de cabimento da despesa, verificou-se a necessidade de reforçar as dotações dos documentos previsionais. Assim, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e por delegação de competências conforme n.º 1 do artigo 65.º da referida Lei, em conjugação com o despacho de subdelegação de competências nos termos do n.º 2 do artigo 69.º do mesmo diploma legal, submete-se a consideração do Sr. Vereador Humberto Marques a 25ª modificação ao Orçamento da Despesa para 2013, para aprovação. -----

Reforços/diminuições - 50.263,83 euros -----

Despesas correntes - 50.263,83 euros.-----

A Técnica Superior, Alexandra Margarida G R Almeida». -----

--- O vereador José Machado perguntou a que se deve o acréscimo de despesa de juros de 38.238,48 € -----

Referiu este vereador que no empréstimo ao abrigo do Programa II do PAEL, está previsto, para o ano de 2013, um valor de juros a pagar de 374.095,36 €. Prosseguiu este vereador perguntando a que se devem mais 166.122,41 €, o que é um acréscimo de 44% em juros, para este ano. -----

--- A Dr.ª Cecília Lourenço - Chefe de Divisão Administrativa e Financeira - referiu que o acréscimo teve a ver com duas razões, a primeira foi que a segunda tranche do PAEL foi recebida recentemente, o que implicou que o débito de juros dos fornecedores se prolongasse por mais tempo do que o inicialmente previsto e, a segunda, teve a ver com o ajustamento que foi preciso fazer devido à taxa de juro do PAEL, que passou a ser ligeiramente superior. -----

--- ***O executivo municipal tomou conhecimento da 25.ª Modificação ao Orçamento da Despesa 2013.*** -----

--- E por nada mais haver a tratar, pelas 11 horas e 25 minutos, o vereador Pedro Félix declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco-A, de onze de Janeiro de dois mil e dois. -----

--- E eu, Octávio Manuel Dias Alves, que lavrei a presente acta, também vou assinar. -----